Editorial

"ANALFABETISMO POLÍTICO"

O pior analfabeto é o **ANALFABETO POLÍTICO,** pois ele não ouve, não fala, não vê, e nem participa dos acontecimentos políticos. Não sabe ele que o custo de vida, o preço do arroz, do feijão, do remédio, do aluguel, etc... dependem das decisões políticas; a vida de qualquer país depende de negociações políticas com o resto do mundo, e que as decisões políticas é que darão rumo para uma nação **PROSPERAR OU AFUNDAR,** não adianta fugir ou fingir, pois a política está dentro de seu dia-a-dia, quer você queira ou não.

O **ANALFABETO POLÍTICO** é um ser que se anula diante das urnas eleitorais votando em branco ou ainda anulando por duas vezes, isso é: anulando o seu voto como quem diz: "Assim está muito bom"! Pior ainda é aquele que ainda diz que odeia política e ainda estufa o peito como se fosse um ser único ou is[illegible]o da sociedade. Não sabe ele que da sua ignorância é que nascem as prostitutas, o menor abandonado, o assaltante, os marajás e o pior de todos que é o **"POLÍTICO VIGARISTA, PILANTRA E CORRUPTO".**

É preciso um basta para a ignorância da nação que ainda se deixa levar por **BELEZA, SENSACIONALISMO, PROMESSAS E DEMAGOGIAS** que são tão visíveis, que qualquer ser racional pode enxergar. Não se deixe levar por compra de voto, pois é como comprar você, e você não é um objeto mas sim um ser humano que precisa de homens sérios na política de todo território brasileiro.

Você meu amigo eleitor, é quem possui a melhor arma contra **PILANTRAS POLÍTICOS,** pois você decide quem vai ao poder supremo. Portanto não é mais possível que você se anule diante de uma situação de tão grande importância para seu município, Estado ou País.

Sabemos que existe por aí um número considerável de **POLÍTICOS PILANTRAS,** porém não podemos e nem devemos generalizar, sempre existirá lá, alguém que estará lutando por nós, meros espectadores de um País mais humano, racional e melhor, porém sabemos também que isso só será possível com a retomada da consciência do nosso povo.

Portanto, não se torne um **ANALFABETO POLÍTICO,** não aumente a prostituição, o extermínio de menores, a miséria que assola esta nação, e ainda mais, acabe com o **POLÍTICO VIGARISTA E LADRÃO.**

É hora de crescer e prosperar, e não de se omitir e aceitar, portanto não se torne mais um **ANALFABETO POLÍTICO** dentro da nossa sociedade.

"Pare, pense, e vote, mas porém vote consciente".

Opinião

Roberto Requião

Por fora bela viola ...

O Estado-espetáculo é a permanente tentação dos governantes que aspiram à unanimidade absoluta. A pirotecnia do marketing, produzido com competência profissional e muito dinheiro, esconde a verdade das mazelas que se quer esquecer. Sempre inseguros porque dependentes de um poder que percebem transitório, tais governantes pensam ser possível driblar a antiga verdade de que não se consegue enganar todos o tempo todo. Mas, sem o exercício constante da razão crítica, os cidadãos podem se enganar momentaneamente. Daí a obrigação que todos temos de, despindo a realidade daquilo que a faz rebrilhar falsamente, livrando-a das aparências enganadoras, expor a realidade tal qual ela é, na sua crueza desmistificadora e purificadora.

Curitiba, durante esta administração que despejou uma fortuna incalculável nos meios de comunicação para "produzir" a imagem do seu prefeito, é, sem dúvida, uma das melhores cidades deste País. E isto se deve, em primeiro lugar, ao seu povo, ordeiro e trabalhador; se deve, também, a uma série de prefeitos que, uns mais outros menos, se empenharam na tarefa de preparar a cidade para o futuro. Curitiba não é resultado da ação de um homem só. E não é, também, a "cidade ideal" que vem sendo mostrada pelo bombardeio propagandístico a que o prefeito nos submete. A Curitiba real, com suas belezas e carências, com suas contradições profundas, deividida em duas - a Curitiba do centro embelezado pelo acrílico ea Curitiba periférica dos esgotos a céu aberto, não pode ser tratada como produto a beneficiar interesses políticos e comerciais de seus atuais gestores.

Voltemos ao assunto do transporte coletivo, como exemplo. Quando o prefeito Jaime Lerner assumiu a prefeitura, em janeiro de 89, a tarifa era de Cz$ 80 e o salário mínimo, de Cz$ 40.425. Com seu salário, o trabalhador curitibano comprava 505 passagens. Passados quatro anos, em agosto de 92, a tarifa alcançou Cr$ 1.700 e o salário mínimo era de Cr$ 230 mil: o trabalhador curitibano adquirira apenas 135 passagens, quatro vezes menos do que à época em que o prefeito Lerner assumiu. Naquela época, o custo de 50 passagens/mês consumia 9,89% do salário; hoje, consome 36,96%.

Outro fato importante desta administração que se diz "trabalhista" foi o milagre da ressurreição da "moeda-ônibus" e o fim da frota pública. Em minha gestão como prefeito, extingui essa medida que beneficiava os empresários e iniciei uma política de introdução da frota pública, beneficiando os usuários: foi assim que pudemos adquirir e pagar 88 ônibus articulados, sobre os quais deixamos de cobrar custo de capital, com forte reflexo na redução do preço das passagens. Se fosse mantida a proporção entre as frotas públicas e privadas, os custos de capital teriam uma redução de 58%, significando hoje uma redução de Cr$ 450 para o Expresso e de Cr$ 200 para o Ligeirinho e Cr$ 180 na tarifa do sistema como um todo.

A gestão Jaime Lerner, no entanto, não se contentou com essas alterações; foi criativa quando se tratou de beneficiar ainda mais os empresários do transporte coletivo. Introduziu, na planilha, ressarcimento de tributos (PIS e Finsocial) e uma "taxa de risco" para operar a frota pública, além de a Urbs passar a cobrar 4% sobre as tarifas, a título de "taxa de gerenciamento do sistema". Daí porque enquanto os custos dos principais insumos cresceram 8,02 vezes, as tarifas engordaram 21,25 vezes. Se o prefeito Lerner não tivesse se preocupado tanto em garantir lucros cada vez maiores para seus amigos do transporte coletivo, mesmo com folga, a tarifa não passaria de Cr$ 1.000,00.

Na verdade, o escândalo dos preços das tarifas do transporte coletivo de Curitiba não encontra nenhuma justificativa séria nem honesta. O fato é que o "coração curitibano" do prefeito Lerner bateu forte pelos empresários do setor, empurrando os parâmetros de cálculo da planilha para cima em média 40%. Por mais que ele busque distrair a atenção dos cidadãos, não consegue negar dados simples e diretos: a tarifa de Curitiba passou de uma das mais baratas para uma das mais caras; foi a que mais cresceu no período dezembro/88-agosto/92; inverteu sua situação, em comparação com a tarifa do Rio de Janeiro. Basta olharmos as tabelas que seguem. Não é a raiva que nos move. Mas a justa indignação diante de fatos que são escondidos da população e maquiados de modo escandaloso por uma bem azeitada máquina de propaganda. Só se esquecem os gestores da fantasia que a população está nas ruas, gritando contra o grande mentor do Estado-Espetáculo, aquele que também quis fazer, com a população brasileira, o que outros tentam, canhestramente, fazer com a população curitibana. Em vão. O povo sempre soube: "Por fora, bela viola... por dentro, pão bolorento".

Roberto Requião é jornalista e governador do Paraná.

QUADRO COMPARATIVO DE CUSTOS DE TARIFAS DE TRANSPORTE URBANO DAS CAPITAIS

DEZEMBRO/88

COLOCAÇÃO	CAPITAL	TARIFA (Cz$)
1º	BRASILIA	240,00
2º	SÃO LUIS	135,00
3º	MACAPÁ	125,00
4º	SÃO PAULO	120,00
	PORTO ALEGRE	120,00
	BELO HORIZONTE	120,00
7º	RIO DE JANEIRO	112,00
8º	MANAUS	100,00
	MACEIÓ	100,00
	ARACAJU	100,00
	PORTO VELHO	100,00
	SALVADOR	100,00
	CAMPO GRANDE	100,00
	RIO BRANCO	100,00
15º	BELÉM	97,00
16º	FORTALEZA	96,00
17º	RECIFE	90,00
	VITÓRIA	90,00
	CUIABÁ	90,00
20º	NATAL	85,00
21º	FLORIANÓPOLIS	80,00
	JOÃO PESSOA	80,00
	TERESINA	80,00
	CURITIBA	80,00

AGOSTO/92

COLOCAÇÃO	CAPITAL	TARIFAS (Cr$)
1º	SÃO PAULO	1.900,00
2º	BRASILIA	1.800,00
3º	CURITIBA	1.700,00
4º	MACAPÁ	1.700,00
	CAMPO GRANDE	1.700,00
6º	BELO HORIZONTE	1.550,00
7º	ARACAJU	1.500,00
	MANAUS	1.500,00
9º	PORTO ALEGRE	1.350,00
10º	SALVADOR	1.300,00
	FORTALEZA	1.300,00
12º	CUIABÁ	1.200,00
	RECIFE	1.200,00
	PORTO VELHO	1.200,00
	NATAL	1.200,00
16º	JOÃO PESSOA	1.100,00
17º	TERESINA	1.000,00
	FLORIANÓPOLIS	1.000,00
	VITÓRIA	1.000,00
	RIO BRANCO	1.000,00
	BELÉM	1.000,00
	MACEIÓ	1.000,00
23º	RIO DE JANEIRO	900,00
24º	SÃO LUIS	800,00

FONTE NTU - BRASILIA D.F. (DIA 11/08/92)

Frases

"O que o povo quer, esta casa acaba fazendo".

(Ibsen Pinheiro, presidente da Câmara dos Deputados, declarando que o Congresso faz o que o povo deseja).

***

"Se tiver de tomar posse, terei condições de fazer as reformas modernizantes com maior velocidade".

(Itamar Franco, declarando que se for preciso ele está pronto para assumir a Presidência do País).

***

"Não há suspeitas de corrupção sobre mim e tenho melhor trânsito no Congresso".

(Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, afirmando que ele não estava envolvido no escândalo político do País).

***

"Uma parte dos jardins foi afetada. Tive que reconstruir as áreas danificadas. Meus adversários na CPI usaram esse fato para tentar enganar a opinião pública, alegando que milhões de dólares teriam sido gastos. A casa e os jardins são típicos das boas residências de Brasília.

(Fernando Collor, declarando no domingo dia 30/08/92 as acusações contra o jardim de sua casa).

***

"Condeno o uso ilegal de veículos municipais por parte dos vereadores para interesses próprios e o vereador que infrigir essa lei, terá o devido castigo".

(Vereador Darci A. Andreassa, presidente da Câmara Municipal, sobre o Projeto de Lei nº 008/92.).

"O espaço que se denomina o Boletim da Câmara, não revela certamente o que foi discutido, omitindo muitas coisas que são ditas na ata, esse boletim não deveria se chamar Boletim da Câmara, mas sim boletim de algum vereador repórter que tenta se promover".

(Do vereador Ari F. Rivabem, pedindo providências à Casa de Leis).

"Porque ele sempre tenta me prejudicar, eu que sempre o ajudei, e quero deixar claro que este colega vereador repórter, pode prejudicar sua imagem, fazendo com que o povo não vote nele".

(Do vereador Ari F. Rivabem referindo-se à maneira prejudicial que o boletim é escrito).

"Gostaria de dizer aos srs. vereadores, que farei a entrega dos cheques a todas as entidades aqui na Câmara, espero que vocês não considerem como propaganda eleitoral".

(Do vereador Darci A. Andreassa, sobre a postura de verbas para assistência social).

"Uma propaganda mentirosa, pois compromete a todos nós, tentando desmoralizar essa Casa de Leis".

(Do vereador Osvaldo Zotto, comentando a propaganda política do candidato a vereador Bassani, do PMDB).

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wöhl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260
Fones: 232-0634 (Fax)
e 223-5905
Curitiba-Paraná

Vatapá

GUARDADAS AS PROPORÇÕES
O povo sofre afrontas todo dia. A revista Veja, publicou todas as "Verdades" do presidente Collor. Quantos jardins de marajás políticos existem no Brasil? É em Campo Largo?

PEGA MAL
Candidato que pula de galho em galho, fala o que não deve.
Um candidato "MOSTRAR" em comício esqueceu que faz parte da situação e criticou em palanque que o seu bairro não é atendido (Núcleo Habitacional Albina Grigoletti).

QUATRO ANOS DEPOIS
Foi melancólico o desfile de 7 de setembro. A organização deixou a desejar. Algumas escolas municipais procuraram mostrar o civismo de seus alunos. Poucos participantes no final de mandato do atual prefeito, que há quatro anos boicotou o "7 de Setembro" em nossa cidade.
Na época as empresas mostraram a sua potencialidade e hoje nenhuma empresa se dignou a participar do desfile.

LUTO
É, o luto pegou. Várias professoras passaram de preto ou com tarjas pretas em frente ao palanque. Será que não é cópia, protestando pelos baixos salários?

FRAUDE
Funcionários e empregados de uma empresa de material elétrico, estão indignados com o resultado de uma pesquisa realizada na empresa. A referida pesquisa foi mascarada, pois os empregados nem chegaram a ver fichas e entrevistadores. A revolta é geral com os boatos surgidos.

COMÍCIO I
O conjunto que animou o comício do candidato a prefeito da chapa "MOSTRAR" no Bom Jesus "OS GATOS", foi engrossado por um grande número de "espécies similares" que se encontravam em cima do palanque.

COMÍCIO II
E as casas que deveriam ser construídas para operários no terreno (uma quadra) onde foi realizado o comício dia 05/09, pelo candidato do prefeito. Onde estão? Será que o candidato a vice-prefeito não deve explicação ao povo?
São estórias de antigamente!
Não seria caso de devolução ao patrimônio municipal, para não caracterizar enriquecimento ilícito?
A devolução daquele imóvel ao município se impõe e demonstraria uma atitude de decência e honestidade.

COMÍCIO III
Já não se fazem mais "Mariposas" como há 30 anos. Pergunte que o João garante.

COMÍCIO IV
Nem o pai do atual prefeito deve ter ficado contente com as palavras proferidas pelo mesmo no comício no terreno do candidato a vice-prefeito.
Como é que um indivíduo tão "pequeno" como disse o outro candidato no debate pode dizer tantas asneiras e inverdades.

COMÍCIO V
A exemplo do candidato a vereador da coligação MOSTRAR que chamou a sua mãe para elogiá-lo no palanque, não dizer besteiras, e até chorar, o candidato a prefeito deveria também chamar a sua mãe.
Cadê mamãe, cadê mamãe, mãeeee.

COMÍCIO VI
Um candidato a vereador e integrante de uma família, que no seu dizer encontra-se radicada em nossa cidade há 150 anos produzindo um saboroso pão, em um ano tirou o pão da boca de muita gente boa, que deixou de comer pão para poupar. São coisas de reis. Cara ou coroa?

CÂMARA MUNICIPAL
Falsos amigos e companheiros estão acorrentando também o candidato a prefeito do "beco". Cuidado candidato. Quem é escravizado pelos interesses dos amigos e companheiros poderá entrar num "BECO" sem saída.

RECORDAR É VIVER
Esquece o candidato a vice-prefeito, que quando vereador, solicitava na Câmara Municipal, o corte de energia elétrica por falta de pagamento da madeireira do pai do candidato a prefeito. Será que era por questões políticas? Ou por que o burro não estava carregado de açucar? São esses homens que pretendem se manter no poder intitulando-se homens de progresso. Realmente "MUDAR É PRECISO".

HOSPITAL
Será que o candidato a vice-prefeito fornece alimentação adequada aos seus funcionários? Ou os mesmos trazem de casa sua refeição? Por que suas bandejas são vistoriadas?

COORDENADOR DE CAMPANHA
Será que o ex-diretor financeiro da Cohab na gestão de Requião frente a Prefeitura de Curitiba será o responsável pela construção de casas populares caso seja eleito o candidato do prefeito; ou será diretor financeiro da prefeitura? E o processo já terminou?

AZULEJOS
O melhor azulejo do Brasil é INCEPA!

NEGÓCIOS
Qual seria a relação entre Alberto Luiz de Mattos Sabino com Affonso Portugal Guimarães em novembro e dezembro de 1988. O povo vai saber.

PERGUNTAR NÃO OFENDE!
1º - Será que os professores e os humildes funcionários municipais também fizeram o seu "pé-de-meia" na atual administração municipal, assim como fizeram os "amigos e companheiros" do prefeito?
2º - Será que estes mesmos professores e humildes funcionários municipais encontraram seus nomes no Diário Oficial do Estado, onde o atual prefeito, através de portarias promoveu, com salários polpudos, os seus "amigos do peito"?
3º - Amigo leitor, quantas máquinas foram adquiridas na atual administração municipal, para cuidar do bom estado das estradas municipais, principalmente as da zona rural?

CONTINUIDADE
Seria interessante que toda esta onda de protestos contra a corrupção na esfera federal abrangesse também a área municipal, por exemplo, para investigar quais são os "interesses dos amigos e companheiros que escravizaram o prefeito", o superfaturamento das obras contratadas e os amigos do peito do prefeito que fizeram o seu "pé-de-meia" para o resto da vida.
Que tal uma CPI municipal?

VOTO DO VOVÔ
Seja bem-vindo o voto do vovô, junto com o voto do pai, da mãe, do filho e do neto!
O voto do vovô e das pessoas de idade e de muita experiência já decidiu, e vai decidir ainda, muitas eleições, se Deus quiser.
Não brinquem com o voto do vovô! Um dia, para todos os que chegarem lá, o voto deles também vai ser voto de vovô, e certamente vão querer que seja um voto respeitado e valorizado!

ESCRAVIDÃO!
Que moral tem um prefeito que se diz "escravizado pelos interesses dos amigos e companheiros" para abrir a boca e criticar os seus adversários políticos?
Cala a boca, Batista!
E o mesmo irá acontecer com o seu candidato, que já está "acorrentado" pelo mesmo grupo de "amigos interesseiros", mais os que a eles se juntaram!

Curitiba tem um dos menores índices de furtos de carros

Curitiba tem, há mais de um ano, o menor índice de furtos de veículos, em relação a outras grandes capitais. O delegado titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, Ézio Vicente da Silva, exibe esse resultado munido de dados estatísticos. O Paraná conta com um milhão e 600 mil veículos, dos quais 482 mil estão na Capital. Ele observa que, no ano passado, menos de meio por cento desta frota foi objeto de furto ou roubo, e a recuperação chegou a 81%.

Neste ano - de janeiro a julho - já houve uma redução de perto de 700 veículos furtados, em relação a 1991, segundo o delegado. Essa diminuição - esclarece - decorre, além do trabalho investigatório, da realização de blitz, rondas e barreiras, não só nas ruas de Curitiba como também em rodovias e estradas secundárias, nestas em conjunto com as polícias rodoviárias Estadual e Federal.

ESTADO PILOTO

Para explicar o baixo índice de furtos e roubos de carros na região de Curitiba, assim como nas demais do Paraná, o delegado Ézio Vicente ressalta que este é o Estado piloto do sistema conhecido por Renavam - Registro Nacional de Veículos Automotores. "Estamos informatizados desde fevereiro de 1990", acrescenta, assinalando a importância do computador, que "não permite adulterações".

A esse respeito, revela que a delegacia expede diariamente cerca de 600 certidões negativas, procedidas pelo computador, em papel especial da Casa da Moeda, e que são assinados pelo delegado e por um funcionário encarregado da seção de vistoria. Com respeito ao Renavam, ele acrescenta que, depois do Paraná, integram esse sistema, até o momento, mais quatro Estados: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Ceará. Mas estão em vias de integrá-lo também o Rio Grande do Sul e o Mato Grosso, e, dentro de pouco tempo, São Paulo.

SUGESTÃO

O delegado Ézio Vicente disse que em 28 de julho passado esteve em Brasília, numa reunião do Renavam, realizada no Ministério da Justiça, da qual participaram delegados de furtos de veículos de mais oito Estados. Naquela oportunidade ele sugeriu a criação de mecanismos legais para permitir a ação de policiais civis e militares nas áreas de fronteira, que são da jurisdição da Polícia Federal. "Acontece que o furto de veículos não é da competência dos policiais federais e, por essa razão, eles não se empenham, como é natural, em apurar os casos de passagem de carros roubados nessas áreas", explica.

Ele lembrou que no I Encontro Sul Brasileiro de Delegados de Polícia para Repressão a Furtos e Roubos de Veículos, realizado em Curitiba na Escola de Polícia Civil, durante três dias (17, 18 e 19 de agosto), delegados de vários Estados debateram os problemas comuns, objetivando assentar as bases de um maior inter-relacionamento para uma ação mais eficaz contra os ladrões de veículos e para a recuperação dos carros.

AÇÃO

A Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos conta com cerca de 60 homens, entre investigadores, escrivães e demais funcionários, com competência para agir em todo o Estado. Fora da Região Metropolitana de Curitiba, cabe às subdivisões policiais, em suas respectivas jurisdições, o exercício dessa função. Em Curitiba, recentemente, a delegacia indiciou em inquéritos os responsáveis de duas empresas por comerciarem motores e eixos de veículos roubados. As investigações não se limitam apenas a apanhar ladrões de carros, mas também a descobrir oficinas onde se faz desmanche de veículos roubados, esclarece o delegado Ézio Vicente. Desta maneira os furtos e roubos de carros diminuem. A maior incidência, entretanto, é do chamado "furto para uso", em que o delinqüente se apodera do veículo por um determinado tempo, abandonando-o em seguida, na maioria das vezes "depenado" (sem rádio, toca-fitas e outros apetrechos).

A média de furtos de carros em Curitiba tem sido um pouco acima de 10 por dia, segundo o delegado. Em abril e junho, porém, a média ficou um pouco abaixo. Em comparação com os primeiros sete meses do ano passado, os furtos neste ano foram em número menor. De janeiro a julho houve 2.367 furtos de veículos, enquanto no mesmo período, em 91, ocorreram 3.002. A recuperação de carros furtados é de 74%, no corrente ano, segundo os dados estatísticos fornecidos pela delegacia.

Senado aprova lei que possibilita Estado executar Reforma Agrária

A vitória dos partidos de esquerda sobre a bancada ruralista na regulamentação dos artigos 184, 185 e 186 da Constituição Federal, aprovando no Senado o Projeto da Lei Agrária, inclusive com a derrubada da emenda do senador Andrade Vieira (PTB-PR), devolve aos governos estaduais a possibilidade de resolver os conflitos fundiários. Essa oportunidade havia ficado impedida em razão de interesses personalistas ligados ao latifúndio, e vedava aos Estados a prerrogativa de participarem da execução da reforma agrária. "É uma vitória das forças progressistas que defendem uma legislação agrária moderna e avançada", constatou o governador Roberto Requião.

Quando esta lei entrar em vigor, Requião e os demais governadores interessados em resolver o problema dos sem-terra poderão pedir delegação de poderes ao governo federal para pôr fim a todos os conflitos fundiários. O deputado federal Pedro Tonelli (PT-PR), um dos autores do projeto original sobre a reforma agrária, avalia que as alterações feitas pelo Senado melhoraram o texto aprovado na Câmara. Para ele, o principal avanço foi tornar explícita a exigência do cumprimento da fundação social, impedindo que a propriedade produtiva seja desapropriada. Tonelli também considerou fundamental a rejeição da emenda do senador Eduardo Vieira.

FIM DE GOLPE

Para ele, a emenda defendida pelo senador paranaense representava um golpe na reforma agrária. "Como banqueiro e um dos maiores latifundiários do País, Vieira está mais preocupado em defender os interesses próprios do que solucionar os conflitos do campo". O deputado assegura que o PT vai lutar para manter na Câmara o texto aprovado no Senado. Mas ele não se ilude quanto à realidade a respeito do tema. "Haverá uma forte reação da bancada ruralista que não deseja a reforma agrária no Brasil". Por isso, ele já iniciou as articulações em defesa da aprovação da Lei Agrária em regime de urgência. Ele espera que ela possa servir de instrumento nas mãos do novo governo. "Com Collor não houve reforma agrária porque a proposta de modernização dele convive bem com a estrutura agrária medieval do País", desabafou Tonelli.

Baboseiras ou buraqueiras

É impressionante a ignorância da maioria dos políticos em relação a Bíblia. Quase todos os políticos por viverem enganando semelhantes não pegam a Bíblia para estudá-la, porque a Bíblia afasta o homem do pecado ou o pecado afasta o homem da Bíblia, os dois não convivem, são excludentes.

Entretanto posso citar alguns nomes que se deleitavam ao ler o Livro Sagrado: o presidente norte-americano Roosevelt não tomava decisão alguma sem primeiro ler um exemplar escrito uns trezentos anos antes dele nascer. O político brasileiro D. Pedro II, vivia a ler a Bíblia e a elogiá-la à seus amigos. Uma leitura atenta dos livros do Velho e do Novo Testamento nos instruiu em todos os instantes da vida, seja espiritualmente ou politicamente.

Um dos nossos políticos recentemente se utilizou num de seus discursos de um trecho da Bíblia e este homem é o nosso governador, que rarissimamente exclui uma parábola ou um trecho das Escrituras em seus discursos; Basta ler a Folha de Campo Largo, última edição que saiu, Requião praticamente concluiu seu discurso com as palavras do Apocalipse: "Porque não és nem quente nem frio porque és morno te rejeitarei". (Apocalipse II:16). Mas na mesma edição da Folha, criticaram o professor Silvano Machado, que sou eu, por tentar vincular minhas parábolas à política campolarguense e acharam que eu escrevo baboseiras e que na minha tentativa de comparar Moisés com Zanlorenzi não fiz alusão a idade. Peço ao meu crítico que leia com mais atenção minha matéria, lá eu contei e provei biblicamente que Moisés morreu com 120 anos, que tinha ele mais de cem anos e governava satisfatoriamente seu povo e a própria Folha divulgou há pouco tempo a idade de Zanlorenzi e que nossos oradores nos comícios têm a idade de Zanlorenzi como motivo de glória. Disseram, me criticando, que eu descobri a Bíblia. Grande é a minha felicidade por ter descoberto tão valoroso Livro e faz quase dez anos que eu a leio em média uma hora por dia e qualquer cidadão de bom senso jamais vai ficar indignado por eu me inspirar na Bíblia para escrever sobre política. Por sinal tenho um grande desejo: me permitam eu fazer uma palestra sobre o Sagrado Livro dentro da Prefeitura de Campo Largo, pode ser que eu consiga sensibilizar alguns desses políticos corruptos e eles passem a ver o sofrimento dos operários, lavradores, desempregados e outros sofredores.

A política do antigo Israel e a Bíblia eram mais que vinculados, eram indissociáveis. Moisés que guiou o seu povo com os Dez Mandamentos, ou o decálogo; David o grande rei e poeta escreveu os salmos...

Sem dúvida que para desmascarar certos políticos é só através do paralelo bíblico; muitas vezes o caminho da crítica é estreito e Jesus disse que o caminho do céu é estreito e poucos se salvarão; eu fico pensando em alguns momentos, que temos um caminho que cada vez se estreita mais e que não conduz em hipótese alguma ao céu, mas leva à uma gente muito sofredora, este caminho fica em Bateias onde por causalidade ainda está um ônibus, o qual sempre está lotado de criancinhas para a escola.

O ônibus em média está chegando quinze minutos atrasado na escola e atrasa porque se correr quebra, ou pior, quebra os ossos ou os dentes das crianças; o caminho está cada vez mais estreito devido os buracos; todavia a motoniveladora da Prefeitura trabalha para determinadas pessoas para angariar votos; isto que eu escrevo é baboseiras? Não escrevo sobre as buraqueiras que a Prefeitura não manda tapar. Mais uma comparação para ilustrar a situação; certo vereador, muito importante na Câmara de Vereadores subiu no palanque discursar junto com o Puppi na campanha passada e centenas de pessoas, inclusive eu ouviu ele dizer o Béquinho não presta porque saiu da turma do poder, se referindo então a Zanlorenzi, atualmente ele lustra, lambe as botas do Béquinho, isto que escrevo é baboseira? Não deve ser feitiçaria por parte do vereador ou ingenuidade do prefeito ter do seu lado um oportunista e certamente um futuro traidor, pois senhor prefeito há pessoas que são iguais sombras, só ficam ao nosso lado quando o sol nos está brilhando, num momento de derrota fogem do nosso lado igual barata de um galinheiro.

Apesar das críticas fico satisfeito de lembrarem de mim e tenho a satisfação de escrever que nunca escrevi que o escrito do adversário é baboseira porque aprendi na Bíblia que com a medida que vós usar para os outros, tal será a que se usará para vós (S. Lucas VI 38). Posso estar errado, mas o importante da crítica é ser abrangente, talvez aquela que se conta sobre o Diabo, por gentileza prestem atenção: num certo dia o diabo saiu com uma sacada do Jornal Folha de Campo Largo e a cada instante jogava um pelo caminho, e o povo não sabendo quem é que "perdia" tais folhas pegava, lia as manchetes e estas sempre se referindo de maneira negativa a Zanlorenzi, depois que o diabo tinha esvaziado o saco ou "perdido" seu último jornal, alguém disse: "Cavalheiro" perdeu agora mesmo um jornal, e o diabo vacilou, contou que jogava o jornal gratuitamente, a propósito disse mais, que a folha é bem elaborada, pois para ter mais efeitos mistura-se verdades com mentiras, a maior mentira dizia é aquela que tem verdades de recheio.

Belzebu que queria com o jornalzinho confundir o povo para que o Zanlorenzi não seja prefeito e continuou porque com o Zanlorenzi eu nunca consegui nada; queria que ele fosse desonesto e ele nunca foi, queria que ele se mandasse escravizar por "amigos" e ele nunca se mandou escravizar, queria que ele se tornasse orgulhoso e ele sempre foi humilde, e, estou sentindo que com o Zanlorenzi não há diabo que possa, ele possuiu a doutrina de Jesus.

J. SILVANO MACHADO

RATOS DA NOITE

Como o amigo leitor pode ver nesta foto, animais do tipo roedores estão comendo placas de propaganda eleitoral em Campo Largo. Talvez uma interdição da saúde pública, pois animais deste porte podem trazer muitas doenças para a população. Vamos fazer uma caçada aos ratos e pô-los para correr para fora de Campo Largo.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO E 20 DIAS, DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANCRITO O IMOVEL USUCAPIENDO, OU SEUS SUCESSORES.

O Doutor Albino Jacomel Guérios Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo Estado do Paraná, etc. . .

F=A=Z S=A=B=E=R, a todos quantoso presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível, tramita em seus regulares termos uma ação de Usucapião registrao sob o nº.154/92, em que é requerente José Seduovski e outros, alegando os autores que mantém posse mansa e pacifica há mais de vinte anos sobre uma área de terras com:-65.945,00M2., situado no lugar denominado Ferraria nesta Município e Comarca de Campo Largo-Pr., confrontando com:-Romeu Violani Carneiro, Antonio Ronkoski, Fracisco Kaiut, Miguel Rosinski. Arrolaram testemunhas as quais serão ouvidas na audiencia de justificação de posse designada para o dia 13/10/92, às 14:00 horas no átrio do Fórum, na sala das audiencia s do Fórum, e para que ninguém de futuro possa vir a alegar ignorancia mandou expedir o presente que será publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei, cientes de que o prazo para contestar será à 15 dias o qual passara a fluir da data que justificar a posse. A presente citação valerá para todos os atos do processo. Cientes também que não sendo contestada a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores na inicial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, aos 21/08/92. — Eu [assinatura] Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Albino Jacomel Guérios
Juiz de Direito

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR